
Voto de constituinte terá chamada nominal

22

Até junho deste ano, as votações da Assembleia Nacional Constituinte e do Congresso ordinário terão que ser feitas através de chamada nominal. Muito se falou, houve discussões inflamadas no plenário da Câmara, mas a reforma do painel de votação eletrônica só será concluída no meio do ano. Dessa forma, os 559 constituintes terão que ser chamados — cada um — pelo nome nos dias de votação.

Mas, esse não é o único problema a ser enfrentado. Como a reforma do plenário da Câmara acabou não vingando — o deputado Amaral Netto obstruiu como pôde a votação do projeto — 110 constituintes não terão onde sentar. A mesa diretora da Câmara terá de providenciar pontos de votação para esses parlamentares, uma vez que não dispõe de assentos e, por-

tanto, de botão específico para seus votos.

Nas grandes votações, certamente se formará uma fila nos chamados «pontos de votação para os sem-lugares», como já vêm sendo apelidadas as pequenas centrais a serem instaladas no plenário para atender «os de pé». Mas, se no plenário há carência de lugares, o mesmo já não ocorre com os gabinetes para os constituintes. Com a bancada de Brasília, subiu para 487 o número de constituintes. Mas a mesa diretora da Casa já providenciou instalações para os oito representantes de Brasília, fazendo uma pequena reforma no Anexo II. Igualmente, os três senadores pelo Distrito Federal não terão problemas. O amplo gabinete que era destinado à liderança do PDS será dividido em três, para abrigar os três novos senadores.